

PARA TI MEU AMOR

Fui à feira dos pássaros
e comprei pássaros
para ti
meu amor
Fui à feira das flores
e comprei flores
para ti
meu amor
Fui à feira da sucata
e comprei correntes
pesadas correntes
para ti
meu amor
E depois fui à feira dos escravos
e procurei-te
mas não te encontrei
meu amor

O CAMINHO CERTO

A cada quilómetro
todos os anos
velhos de espírito limitado
indicam o caminho aos mais novos
com um gesto de cimento armado.

Em jejum, perdida e assustada
sozinha e sem um chave
uma rapariga de dezasseis anos
de pé, imóvel
na Praça da Concordia
ao meio-dia, no dia da Assunção.

PLENO VERÃO

Uma laranja na mesa
o teu vestido no chão
e tu na minha cama
belo presente do presente
fresco da noite
calor da minha vida.

ALICANTE

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

**Jacques Prévert (1900 – 1977)**

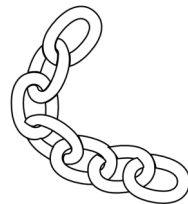
foi um poeta, guionista e letrista francês, conhecido pelo tom coloquial e pela simplicidade lírica dos seus textos. Nasceu em Neuilly-sur-Seine e, após

uma juventude marcada pela vida boémia em Paris, integrou-se nos meios surrealistas. Tornou-se célebre pela colectânea *Paroles* (1946), que rapidamente conquistou grande popularidade. Além da poesia, escreveu guiões para filmes de referência, como *Quai des brumes* (1938) e *Les Enfants du paradis* (1945), este último considerado uma das obras-primas do cinema francês. As suas canções, muitas delas musicadas por Joseph Kosma, como *Les feuilles mortes*, foram interpretadas por grandes vozes da canção francesa, incluindo Édith Piaf e Yves Montand.

Outubro 2025

Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos

A BULA[®]
Comprimidos Literários



Este folheto contém informação importante para si. Leia-o atentamente.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

ZONA LIVRE

Pus o bivaque na gaiola
e saí de pássaro na cabeça-
Então?
já não se faz a continência?
perguntou o comandante
Não
já não se faz a continência
respondeu o pássaro
Ah bom
desculpe, pensei que se fazia
disse o comandante
Está desculpado, qualquer um pode
[enganar-se
respondeu o pássaro.

VÃO VER UMA COISA EXTRAORDINÁRIA

Uma rapariga nua nada no mar
um homem de barbas caminha sobre a
[água salgada
onde está a maravilha das maravilhas
atrás enunciada?

Quem me lava o coração?

O CÁBULA

Com a cabeça diz não
mas diz sim com o coração
diz sim àquilo que ama
e ao professor diz não
está de pé
é interrogado
e todos os problemas se colocam
de súbito tem um ataque de riso
e apaga tudo
os números e as palavras
as datas e os nomes
as frases e as ratoeiras
e apesar das ameaças do mestre
e sob as vaias dos meninos-prodígio
com paus de giz de todas as cores
desenha no quadro negro da dor
o rosto da felicidade

Comprimidos literários de Jacques Prévert traduzidos por Manuela Torres

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: www.correiodoportu.pt

Edição # 151 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 30 de setembro de 2025

Edição de Paulo Moreira Lopes